

No mesmo sentido, seguem-se outros temas de igual dramaticidade, polêmicos aspectos como o amor materno, o limite da ciência e o adeus à vida, quer pelo suicídio, quer pela renúncia à sugestão de tratamento que, pela sua natureza atentem contra suas noções de autogovernança, liberdade, direito à privacidade, à escolha individual e à possibilidade de seguir seus desejos.

Seguem-se capítulos sobre outros aspectos igualmente polêmicos e atuais da vida humana: *Cesárea – decisão do obstetra ou da gestante; abortamento: é preciso repensar; a criança de rua; o envelhecer.*

Na página 275, o Autor estende-se na questão da bioética entre a razão e a fé, esclarecendo que o primeiro conceito é determinado pelos conhecimentos científicos e a fé, pelas credences populares: *a fé e a razão são como as duas asas com as quais o espírito humano se eleva até a contemplação da verdade* e cita, então, C. Pavan ao falar sobre *Intervir na natureza ou nos valores da humanidade: “São duas concepções independentes, a meu ver não divergentes, mas, sim, paralelas, que não precisam, necessariamente ter atritos”.*

Dois outros aspectos têm relevo nesta publicação: 1) a farta documentação sobre aspectos jurídicos, declarações, jurisdições; 2) a farta bibliografia que se refere à lista dos livros e artigos de revistas ou outras publicações *que criaram meu pensamento* diz o Autor, acrescido da citação de *referências* ao final do capítulo.

É um livro de leitura fácil pelo interesse que promove, pela identificação do leitor com temas que lhe dizem respeito e pelo constante convite à meditação sobre a grandeza da vida humana e também pelas suas vicissitudes. Deve ser lido pelo médico e pelo paciente, pelo pai e pelo filho, pelo governante e pelo cidadão comum e pelo psicólogo e seu cliente.

Recebido em: 15/01/2009 / Aceito em: 27/02/2009.

• LIMA FILHO, A.P. (2008). *Alma: gênero e grau*. São Paulo: Devir, 2008.

Arnaldo Alves da Motta¹
Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica

Este livro chega para elucidar e lançar luz nos obscuros e curiosos becos das relações entre homens e mulheres. O tema é tão interessante, quanto intrigante e, de alguma forma, diz respeito a cada um de nós, dando-nos assim a dimensão do alcance da obra.

Tal empreitada tem também o seu risco, e talvez seja essa a razão que faz com que Alberto Lima, seu autor, seja cauteloso no seu início. Para chegar ao texto propriamente dito, passamos por algumas páginas que ajudam, tanto a

¹ Psicólogo Analista, Membro da Sociedade Brasil. de Psicologia Analítica - SBPA. Mestre em Psicologia Social. Contato: R. Harmonia 302, V;Madalena, São Paulo, SP – CEP 05435-000. Tel.: (11) 3812-8042. E-mail: arnaldomotta@uol.com.br

situar o leitor naquilo que ele irá encontrar adiante, como servem de anteparo a eventuais comentários que alguém mais apressado poderia fazer antes de chegar ao final do livro.

O cuidado com que se depara o leitor no seu início não é excesso de zelo, ainda que pudesse ser mais enxuto. É fruto da experiência de quem trata do tema há várias décadas. De quem sabe que a delicadeza é um elemento diferencial na criação de condições propícias para adentrar-se no terreno escorregadio das relações entre homem e mulher. Essa característica se mantém ao longo do texto e também na postura que Alberto Lima mantém com seus entrevistados e leitores, sendo um dos motes que o autor defende para que o manejo das diferenças tenha um desfecho criativo.

Podemos acreditar que todo relacionamento tem o potencial para o enriquecimento dos envolvidos. Sabemos, porém, que nem todos usufruem criativamente do convívio com seus (suas) parceiros (as). Pelo contrário, a quantidade de casais que se perdem em relacionamentos empobrecedores só vem a enfatizar a importância de *Alma: gênero e grau*.

Com linguagem precisa, sem ser técnica, não temos dúvidas em afirmar que esse é um livro para pessoas, homens e mulheres interessados em saber mais sobre a dinâmica de suas relações. É certo que os estudiosos encontrarão farto material de pesquisa, mas não é esse o público primário desta obra de Alberto.

Um exemplo disso aparece na diferenciação que é feita na forma de pensar do homem e da mulher: *o pensamento do homem lembra uma ferrovia: costuma ser linear, focado, tecnológico. O fluxo do pensamento feminino, em contraste lembra o leito de um riacho: assemelha-se mais aos ritmos e métodos da natureza*. Mais claro impossível.

Interessante perceber que o respeito e delicadeza que marcam o texto não impedem o autor de ser direto e claro, como na passagem onde responde/explica para as mulheres que não entendem, não gostam e consideram em geral grosseiro certo comportamento do homem.

O texto de Alberto segue sem perder o ritmo trazendo informações preciosas, sempre lembrando a necessidade de se olhar **o outro** a partir de referências que são **do outro**. Alberto relembra em diversos momentos que *regras femininas não servem para medir fatos masculinos; balanças masculinas não servem para pesar vivências femininas. O emprego indevido dessas ferramentas pode se aproximar da leviandade. Da parte de ambos, faz questão de esclarecer*.

Sendo o autor um homem, é de se esperar que ele transite mais à vontade na tarefa de decodificar o universo masculino, o que se confirma na primeira parte do livro dedicada a esse tópico. Quando, entretanto, entra na proposta de traduzir o mundo feminino, Alberto se municia do seu saber e experiência como

psicólogo e agrega, sem cerimônias, as contribuições de suas *consultoras*. O produto desta segunda parte é, por isso, menos íntimo e pessoal. Cumpre, mesmo assim, a tarefa de dar voz ao mundo feminino e de traduzi-lo para quem deseja se aproximar desse misterioso universo.

Note-se que *Alma: gênero e grau* não é um livro de auto-ajuda. Ainda que muito útil, o livro não oferece receitas de sucesso. Dispõe de informações honestas e esclarecedoras. Nem poderia ser diferente. Alberto sabe que qualidade de relações só se alcança com muito investimento de ambas as partes.

Relações saudáveis e criativas não estão dadas. São fruto de conquista, por vezes árdua e sofrida. Daí, afirma que *temos de exercer a boa vontade, arregaçar as mangas, afinar os ouvidos e aprender a língua estrangeira uns dos outros, independentemente de sermos homens ou mulheres, em sinal de respeito e abertura para com as diferenças existentes entre as pessoas*. Para o desafio de aprender um novo idioma, o leitor tem em *Alma: gênero e grau* um ótimo dicionário.

Recebido em: 02/03/2009 / Aceito em: 15/04/2009.

- MORIN, E. (2007) *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. (Catarina Eleonora da Silva e Jeanne Sawaya - Tradutoras). (12 ed.) Brasília: UNESCO e São Paulo: Cortez, 118 p.

Dóris Lieth Peçanha¹
Renata S. P. de Godoy²

O livro surgiu por iniciativa da UNESCO, objetivando sistematizar ideias norteadoras de ações educativas para o terceiro milênio. Assim, foi convidado o renomado sociólogo francês Edgar Morin que fez circular suas ideias nos quatro cantos do mundo. A obra, expondo problemas centrais em educação, é o produto final de diversas contribuições. Apesar das muitas reedições do livro, em várias línguas, as questões tratadas continuam palpitantes.

Outras obras de Morin aprofundam o problema epistemológico da complexidade ora exposto (“Introdução ao pensamento complexo”, “Educar na era planetária”), bem como questões de método (“O método IV”, “Ciência com consciência”), temas antropológicos ligados à natureza humana (“O enigma do homem”; “O paradigma perdido”), à cultura (“Cultura e comunicação de massa”, “Cultura de massas no século XX”), à necessidade de religar conhecimentos

¹ Prof^ª. Dra. do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (Menção Honrosa da Academia Paulista de Psicologia) e do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da EESC - USP. Tel.: (16) 3361-1134. E-mail: doris@ufscar.br

² Psicóloga, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da EESC - USP, sob orientação da Prof^ª. Associada Dóris Lieth Peçanha. Contato: Rua Dr. Neto de Araújo, 231, ap. 132 - São Paulo, SP - CEP 04111-000. Tel.: (11) 3384-7964. E-mail: resemensato@yahoo.com.br